



humaniza**SES**

Política Estadual de Humanização Formação em Planejamento em Saúde Apoio às Maternidades da SES/SP

QUALIFICAÇÃO E MONITORAMENTO DO CONTATO PELE A PELE ENTRE RN E PUÉRPERA NO HOSPITAL ESTADUAL DE DIADEMA

Maria Aparecida Silva Moraes; pscidamorais@hotmail.com; INSTITUIÇÃO PARCEIRA: Hospital Estadual de Diadema

Introdução

O Hospital Estadual de Diadema, com a implantação do Centro de Parto Normal, busca intensificar o dispositivo do contato pele a pele entre RN e puérpera.

A incorporação das boas práticas de atenção pelos serviços de maternidade e neonatologia, contribuem no impacto da redução da morbimortalidade materna e neonatal. (ENSP, 2011).

Uma das técnicas de boas práticas, é o chamado ‘contato pele a pele’, onde coloca-se o RN (Recém-Nascido) sob o tórax ou abdome da mãe na primeira hora de vida, desde que o mesmo se encontre em boas condições.

O contato imediato melhora a estabilidade cardiorrespiratória do bebê, promove a amamentação com maior efetividade na primeira mamada e fortalece o vínculo mãe-bebê.

Campo

O Hospital Estadual de Diadema (HED) está localizado na região do Grande ABC. Tem capacidade para 266 leitos., com 5 centros cirúrgicos, 1 CPN (Centro de Parto Normal) com 3 salas de PPP (Pré-parto Parto e Puerpério).

No CPN, a assistência ao parto de risco habitual é feito da admissão à alta.

Proposta de intervenção

A proposta de intervenção foi construída a partir da análise de cenário, viabilidade de um dos espaços de atuação do Articulador de Humanização e de reunião interna do “time” materno infantil do Hospital Estadual de Diadema. A equipe do Hospital escolheu como prioridade para o projeto a qualificação e monitoramento do dispositivo do contato pele a pele entre puérpera e RN de termo sem patologia em parto normal.

A partir da discussão, o plano de ação foi dividido em 4 momentos subsequentes:

1º momento: Discussão coletiva das equipes da Maternidade, Neonatologia, Coordenação do Grupo de Trabalho de Humanização, Coordenação da Qualidade e Diretoria de Enfermagem.

2º momento: Capacitação das equipes da Maternidade e Neonatologia quanto ao manejo do dispositivo contato pele a pele, bem como dos benefícios a serem alcançados. Também há discussão de evidências científicas e educação permanente com as equipes.

3º momento: manejo da equipe nas 4 etapas definidas para o contato pele a pele de RN e puérpera, ou seja, colocação de RN sob o abdômen da mãe, cobri-lo com cobertura seca e aquecida, clampeamento do cordão após pulsação e manutenção da temperatura da sala de parto entre 24 e 28 graus.

4º momento: monitoramento e avaliação dos resultados.



Indicadores avaliativos

Indicador	Interpretação	Fonte	Cálculo	Periodicidade
Porcentagem de puérperas com RN de termo sem patologia em parto normal que realizou o contato pele a pele	Analisar o contato pele a pele realizado para qualificação do cuidado do RN e puérpera.	Prontuario da Maternidade	Total de puérperas que realizaram contato pele a pele realizados em RN de termo nascidos de termo sem patologia sobre o total de RN nascidos de termo .	Semestral

Cronograma

Ações	Jul	Ago	Set	Out	Nov	2016
Estudo de cenário						
Discussão da proposta com o serviço materno infantil do HED						
Definição do projeto de intervenção						
Estruturação e devolutiva do projeto						
Apresentação do projeto						
Acompanhamento da execução e resultados						

